

Servidores da Educação promovem ato de protesto em Mariana



Por Samuel Carlos

Servidores da educação estadual promoveram um ato de protesto próximo ao terminal turístico, no centro de Mariana, nesta terça (29). O ato foi liderado pelo SinUte - Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais, da subsele de Ouro Preto. Estiveram presentes profissionais de diversas escolas da região.

A principal pauta do movimento é o reajuste do piso salarial dos servidores em 33,24%, percentual concedido já em nível federal, enquanto que o governo do estado propôs um reajuste de 10,6%, já negado pela categoria. Outro ponto de descontentamento levantado na manifestação é o regime de recuperação fiscal proposto pelo executivo estadual. O regime prevê uma renegociação do estado com a União para dívidas já vencidas. Já o SindUte alega que a adesão ao regime provocará um congelamento do salário do servidor em cerca de 9 anos.

A representante do SinUte Ouro preto, Rosane, revelou a insatisfação dos servidores em relação à essas medidas propostas pelo estado:

"Estamos aqui na praça do terminal turístico em Mariana, fazendo um movimento, um ato para denunciar a falta de responsabilidade do Governo, com os trabalhadores da educação de Minas Gerais. Estamos já desde o dia nove em greve solicitando que o governo abra negociações com os trabalhadores em educação e pague o piso, porque o piso é nosso direito, o piso é legal e nós estamos aqui na luta fazendo ato público para contar à população os motivos da greve dos professores."

A manifestação teve ainda apoio de pessoas que passavam pelo local, principalmente motoristas, que buzinavam com gritos de ordem. Faixas, cartazes e bandeiras também fizeram parte do protesto.